



Portfólio



NÚCLEO CULTURAL TERREIRO SAMPA





um **quilombo urbano** disseminando as manifestações culturais afro-brasileiras na periferia de São Paulo



O Terreiro



O **Núcleo Cultural Terreiro Sampa** nasceu dos aprendizados de pesquisa da história da cultura popular brasileira, com o propósito de propiciar momentos e de compartilhar conhecimentos, principalmente nas cidades do Estado de São Paulo.

Dentro do balaio de atividades-base do Núcleo Cultural estão a **Capoeira**, as **Danças Brasileiras** (como jongo, coco de roda, batuque de umbigada, tiririca, entre outros) e a **Música Popular Brasileira** (tanto o estudo como a prática de construção de instrumentos, sejam de matéria prima ou material reciclável). Todas essas ações estão atreladas a conceitos sociológicos e educacionais, que permeiam desde a forma como são apresentados os conteúdos, até a percepção de como cada um desses elementos culturais interferem na formação do indivíduo e do coletivo.

Com trabalhos realizados desde 2005 nos mais variados locais, foi somente em 2019 que o Núcleo conquistou sua sede, reunindo em um único local as atividades que vinham sendo feitas de modo itinerante. Essa mudança permitiu que o trabalho pudesse ser aprofundado, trazendo mais recursos à disposição de suas pesquisas, bem como organizou as atividades e agregou novos interessados no entorno.

Assim como todas as atividades culturais, o espaço recém-inaugurado precisou ficar fechado durante os períodos mais perversos da pandemia da COVID-19, impactando fortemente na manutenção do próprio local e também em todos os processos de aprendizagem/pesquisas iniciados até então. Com persistência e resistência, a sede foi reinaugurada em Novembro de 2021, atraindo novamente a atenção dos moradores da região e trazendo novos e antigos frequentadores.

Desde então, o **Núcleo Cultural Terreiro Sampa** retomou as atividades e tenta resistir e persistir na luta pela valorização e disseminação da cultura afro-brasileira através de práticas educativas que estimulam a consciência, o respeito e a diversidade de ideias e culturas.





Nossas Fontes, Nossos Saberes

"Queremos beber da fonte de origem, transformar e devolver ao povo em forma de arte."

Mestre Solano Trindade

"Capoeira é harmonia, é união, é filosofia, é esporte, uma disciplina que muita gente confunde com briga. Ao contrário, ela é paz, é amor, é uma ginástica benéfica."

Mestre Artur Emídio, Escola de Capoeira Artur Emídio

"Antes de tudo, Capoeira é minha vida. Agora, Capoeira também é esporte, cultura, evolução, luta, dança e arte. Enfim, a Capoeira é tudo aquilo que a gente queira que seja. É a expressão de liberdade e de harmonia de um povo. É ainda ter consciência de respeitar o outro, quando se diz 'ô, camará' [...]."

Mestre Brasília, Capoeira Ginga Brasília

"Capoeira é, para mim, a fusão de corpo e mente. Através da Capoeira pode-se trabalhar corpo e estruturar a mente, para um entendimento da sociedade em que se vive."

Mestre Moraes, GECAP



O **Núcleo Cultural Terreiro Sampa** se propõe a ser um espaço de pesquisa, disseminação e formação das manifestações, culturas, ritos e histórias afro-brasileiras que, através de aulas periódicas, oficinas, vivências, workshops, trata de prisms pedagógicos descentralistas, que andam na contramão do eurocentrismo instituído no nosso país.

Um dos pilares do trabalho desenvolvido ali está na valorização e compartilhamento dos saberes dos antepassados que resistiram no tempo e continuam vividos de forma tão visceral e plena nessas manifestações culturais. Trata-se, então, de permitir que esses conhecimentos possam ser adquiridos e vivenciados por qualquer interessado, especialmente por pessoas que ainda estão distantes da sua origem e estão buscando caminhos para encontrá-la.

O berimbau ecoa, a roda se forma e os corpos, flexíveis, mostram uma dança harmônica e cheia de identidade. Arte para alguns e esporte para outros, a Capoeira é, na verdade, a representação imaterial da resistência de um povo que teve gingado para se esquivar da opressão: usar instrumentos musicais e cantos africanos foi a única forma que os escravizados encontraram para fingir que estavam dançando - mas, na verdade, eles estavam praticando uma luta física trazida da sua terra, passando despercebidos pelos grandes senhores de engenho.

Foi na arte e no brincar da Capoeira que o Núcleo Cultural Terreiro Sampa foi idealizado, com foco tanto na formação e treinamento de capoeiristas como também na conscientização e promoção das raízes africanas, que sustentam a filosofia, a arte e os ensinamentos ali fortalecidos e disseminados.

É nesses encontros em que se amplia a percepção dos praticantes para as danças negras e culturas afro-brasileiras, reavivando a ancestralidade para essas culturas, como o Jongo ou o Cavalo Marinho, Samba de Bumbo e tantas outras. Com a perspectiva de compartilhar as próprias vivências, focando o olhar para uma ação de valorização, difusão e intercâmbio cultural, esses encontros referem-se às interfaces e potencialidades da ancestralidade popular junto ao processo de formação individual e social no contexto contemporâneo.



Nossas Mãos, Nossos Fazeres

O espaço promove encontros culturais num processo de ensino-aprendizagem sociocultural que une manifestações culturais tradicionais com o período contemporâneo que vivenciamos. Assim, as manifestações se mantêm vivas, sendo ressignificadas constantemente sem perder a essência. Dentro das atividades do Terreiro, são três os principais focos de trabalho:

- **Desenvolvimento Corporal:** através dos movimentos específicos da Capoeira, de exercícios complementares livres visando o fortalecimento muscular e cardiovascular, inclusão de movimentos de danças típicas paulistas na movimentação básica (jongo, tiririca, samba, danças negras, etc) como ferramenta de amplitude corporal;
- **Desenvolvimento Intelectual:** através dos ensinamentos musicais teóricos e práticos dos instrumentos básicos (berimbau, pandeiro, atabaque, agogô), do conhecimento a respeito de contextos históricos e políticos por meio de leituras e vídeos;
- **Desenvolvimento Social:** através de rodas de conversa, de contação de histórias, como princípios de respeito ao próximo, de disciplina para consigo e para com direitos e deveres de cidadão, e a importância da coletividade como fortalecimento do bem comum.



A partir desses três focos, atinge-se, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de questões físicas (coordenação, força, equilíbrio, flexibilidade) e psicológicas (autoestima, confiança, instinto de alerta e autopreservação).

Todos esses elementos tornam a prática da Capoeira e suas vertentes acessíveis a quaisquer pessoas de quaisquer idades, sejam elas portadoras (ou não) das mais diversas necessidades específicas, pois trabalha com a capacidade individual e a superação constante dessas limitações.





Desenvolvimento Corporal



Capoeira

Considerada hoje como uma das principais manifestações da arte e da cultura afro-brasileiras, a **Capoeira** conquistou o reconhecimento do Instituto Brasileiro do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2008, considerada como Patrimônio Imaterial Nacional; e conquistou também, em 25 de novembro de 2014, autoridade internacional ao receber o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). O documento que recomendou seu registro como Patrimônio Cultural da Humanidade também destacou que esta prática nasceu da resistência contra a discriminação e hoje favorece a convivência entre pessoas de diversos contextos. No que diz respeito à roda, um dos argumentos para embasar a sua importância se dá pela sua configuração como uma afirmação de respeito mútuo entre as pessoas, promovendo a integração social e a conexão com a memória de resistência em relação à opressão histórica.



Agô Capoeira é o nome do coletivo que utiliza o **Núcleo Cultural Terreiro Sampa** para desenvolver suas atividades e disseminar os saberes filosóficos e práticos dessa manifestação cultural. Nesse sentido, visa proporcionar o aprendizado cultural da arte da Capoeira, sua musicalidade, movimentos e fundamentos, mas também objetiva fazer da Capoeira um instrumento de percepção de oportunidades, de compreensão do outro como indivíduo e também como parte de um coletivo, de conhecimento e transformação do ser humano, considerando seus aspectos biopsicossociais.







Desenvolvimento Intelectual



Confecção de Instrumentos Musicais



A Musicalidade é uma das atividades oferecidas no espaço em que se trabalha inúmeras vertentes. Dentro dela são ministradas oficinas e cursos que buscam ampliar os conhecimentos musicais que permeiam desde a própria confecção de instrumentos musicais quanto a sua manutenção, experimentação e aprendizagem técnica.



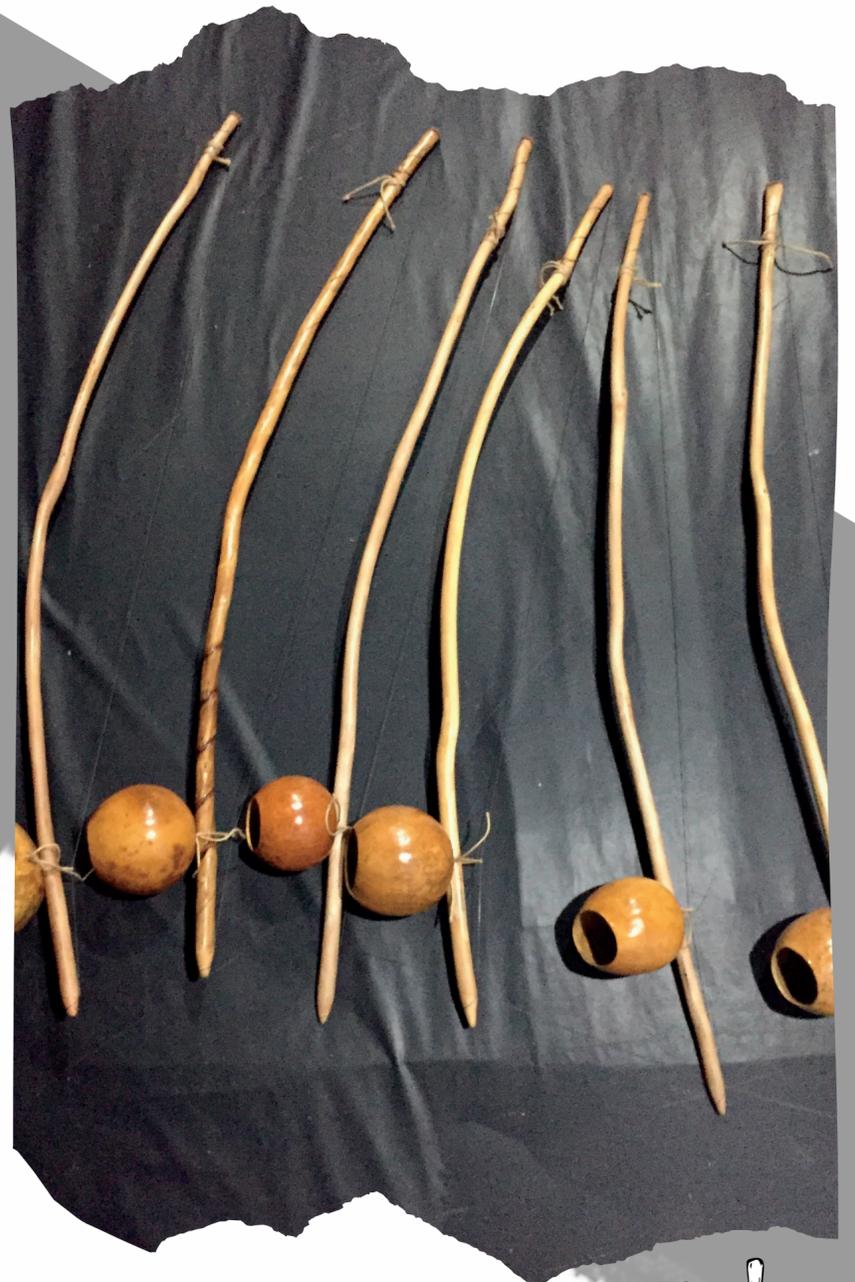
As atividades que englobam a construção nasceram da necessidade de melhoria da percepção, manutenção, cuidado e domínio sobre o objeto, uma vez que o processo de manufatura permite a vivência de um ritual completo em que, naturalmente, se cria uma relação de cuidado e coletividade com a natureza e o objeto em si.



Há também instrumentos feitos de materiais provenientes da natureza e/ou reciclados, que ainda propiciam ao participante da oficina a ampliação das possibilidades de criação e também de desconstrução do padrão, permitindo que novas formas e sons nasçam. Como consequência, o olhar desse indivíduo passa a se abrir ainda mais para novas potencialidades criativas que estavam escondidas dentro de si.



Instrumentos Confeccionados



Estudos dos Instrumentos Musicais

A prática e estudo de instrumentos musicais também é oferecida e incentivada pelo Núcleo, com oficinas, workshops e cursos contínuos para conhecimento e aprimoramento da execução e criação artística. São momentos propícios de incentivo à criatividade e treinamento técnico para que os participantes desenvolvam as habilidades motoras, cognitivas e poéticas.





Desenvolvimento Social



Descentralizando Conhecimentos

O projeto “**Descentralizando Conhecimentos**” é uma vertente do Núcleo Cultural Terreiro Sampa que consiste em abrir espaços para o diálogo entre os atores da sociedade, auxiliando na quebra do padrão social e propondo a reflexão sobre essa postura dentro da Capoeira, partindo dela até chegar na sociedade em geral.

Levar discussões de temáticas diversas a todos os cantos, além de promover mais um espaço de aquisição de conhecimento, principalmente em regiões de vulnerabilidade cultural da cidade de São Paulo, potencializando e formando seguidores que disseminam ideias e diálogos às suas redes de contato.

O Núcleo enxerga que o cenário dentro da Capoeira e na sociedade em geral só viverá o início de uma mudança fatídica quando espaços de discussão e conscientização forem criados para o entendimento mútuo, mas locais que promovem essa conscientização são centralizados, promovendo, mais uma vez, privilégios. Assim, percebeu-se a necessidade de descentralizar essa conscientização, democratizar e pulverizar o conhecimento em prol de revigorar uma sociedade adoentada.

DES
CENTRA
LIZANDO
conhecimentos



Professor Moleque



Desde 2019 foram realizadas diversas rodas de conversas que se propunham a debater temas delicados e necessários, como "As mulheres na Capoeira", "Capoeira LGBTQIA+", "Africanidades", "Capoeira e Educação", "Saúde pra Capoeira", "Capoeira é Arte", "Histórias da Capoeira", "Capoeira e a Infância" etc.

Todos esses encontros foram fundamentais para trocar experiências com outras comunidades e praticantes da Capoeira, bem como também promover reflexões pertinentes às realidades dos participantes.



Momentos Lúdicos e Socioeducativos

O Núcleo Cultural Terreiro Sampa também promove eventos lúdicos e socioeducativos entre suas atividades. Trata-se de Contações de Histórias, nas quais os pequenos frequentadores são estimulados a conhecer livros e contos de matrizes africana e indígena, fugindo do eurocentrismo já difundido nas escolas regulares. O espaço conta também com um pequeno acervo de livros, que são livremente acessados pelos frequentadores. A parceria com editoras em situações passadas propiciou, inclusive, a doação de exemplares de alguns livros para a comunidade.



Nossa Trajetória

2005

Nasceu o "Projeto Nossas cordas, Nossas Vozes" oferecendo aulas de musicalização, canto e cavaquinho, ministradas em parceria com o GRES Sociedade Rosas de Ouro, que atuou com jovens da periferia da Brasilândia, Freguesia do Ó e região.

2006

Foco em ações de pesquisas e descobertas das influências sonoras e timbrísticas dentro das manifestações afro-brasileiras e indígenas.

2007

Aconteceu a primeira oficina de construção de instrumentos com material reciclado, com influência da obra de André Pereira, músico e musicoterapeuta, que realiza um trabalho de ressignificação de materiais na construção de instrumentos musicais.

Iniciaram-se as aulas de Capoeira sendo que, desde 2005, a cultura afro-brasileira esteve fortalecida através dos trabalhos do prof. Moleque, responsável pelo Coletivo Agô Capoeira, disseminando não só a arte da Capoeira, como o respeito às origens e aos ancestrais.

Foram oferecidas, também, oficinas de construção de instrumentos com materiais de fácil acesso a públicos diversos.

2008

Intensificou-se a pesquisa nas manifestações afro-bantu-sudestinas como jongo, batuque de umbigada, tiririca e samba rural e urbano paulista.



2009

A primeira Contação de Histórias deu o nome ao Núcleo Cultural e, a partir daí, muitas histórias foram contadas e muita cultura foi disseminada às crianças!

Momentos lúdicos e socioeducativos foram oportunizados, em parceria com a SM Editora, doando aos alunos exemplares do livro que deu corpo à contação.

2010

Dedicou-se tempo à pesquisa da expressão da Capoeira e sua temporalidade, seus corpos e suas regiões.

2011

Nasceu o Núcleo de Pesquisa de Movimento "O Corpo Fala", que se propõe a estudar as manifestações culturais brasileiras dentro da dança e da Capoeira, em conjunto com a percepção e autoconhecimento do corpo.

2012

Nasceu a cara, o logo, a força e, com eles, reafirmou-se a responsabilidade do Núcleo Cultural com o povo, suas raízes e ancestrais.

2013

Dedicou-se tempo à pesquisa das danças e manifestações nordestinas como Cavalinho, caboclinho e frevo.

2014

Ampliou-se o Núcleo de Pesquisa de Movimento "O Corpo Fala".

Iniciou-se a parceria das oficinas de danças brasileiras e percussão para estrangeiros no projeto Brasil Camp, em Ubatuba.



2015

Iniciou-se a acessoria cultural ao Colégio Pentágono, dedicada ao projeto "Ver e Viver São Paulo", direcionado a alunos do 9º ano do Ensino Médio.

2016

As aulas de Capoeira ganham uma sede e o apoio da Casa de Cultura da Vila Guilherme - Casarão em parceria com o "Projeto Negralizando". As aulas de Capoeira, música e danças populares passaram a acontecer nesse espaço.

2017

Iniciou-se os estudos sobre os movimentos negros no Brasil, desde os movimentos dos quilombos, as revoltas históricas e suas marcas na cidade de São Paulo.

2018

Iniciou-se a parceria com a Embaixada Cultural para oferecimento das aulas, oficinas, encontros e vivências, que passaram a acontecer exclusivamente no espaço.

2019

Iniciou-se o "Descentralizando Conhecimentos", que são rodas de conversa onde deu-se vazão para refletir o mundo das manifestações populares e a atual sociedade.

2020

Devido à pandemia, iniciou-se as aulas virtuais de Capoeira e danças brasileiras, bem como realizou-se lives de shows, bate-papos e encontros virtuais com os alunos (momento de apoio emocional).

Iniciou-se a preparação do espaço físico do Núcleo Cultural Terreiro Sampa, a fim de que se propiciasse a formação de jovens brincantes em Capoeira, danças brasileiras, música popular, artes do corpo e também a formação de jovens disseminadores da cultura brasileira.



2021

Inaugurou-se oficialmente o espaço para o público, oferecendo aulas de Capoeira, danças de matrizes afro-brasileiras e percussão.

2022

Retomou-se as aulas presenciais, agora na sede do Núcleo Cultural, abrindo a primeira turma de Capoeira, além de oficinas de pandeiro, do encontro "Nossas cordas, Nossas vozes" e da fabricação de berimbau.





entre em contato

Rua Oscar Carmilo, 284

terreirosampa@gmail.com

